



Problemas ontológicos da ciência econômica: uma abordagem crítico-realista

Álvaro Martins Siqueira, Rodrigo Delpupo Monfardini

A metodologia ou filosofia da ciência econômica é um tema controverso e a manifestação de crises econômicas gera um quadro que só contribui para validar essa característica. Defende-se neste trabalho, a despeito do que normalmente afirma a ortodoxia, que a atual ontologia relativista de ciência é a responsável por muitos dos impasses aos quais está submetida a ciência econômica. Ontologia comumente quer dizer “ciência do ente” ou “ciência do ser”. Nesta discussão, o termo será usado para significar tanto uma ontologia científica (no sentido das entidades e processos específicos postulados por alguma teoria científica substantiva) quanto uma ontologia filosófica (no sentido do tipo de mundo pressuposto por uma explicação filosófica da ciência). O primeiro objetivo do trabalho é destacar a existência de ontologia relativista, e o segundo objetivo é argumentar que do ponto de vista lógico, uma concepção realista de ciência é capaz de solucionar um grupo de problemas metodológicos da economia. O método deste trabalho é predominantemente argumentativo-teórico, tendo por referência a corrente filosófica conhecida como Realismo Crítico, fundada por Roy Bhaskar na década de 70 e importada para a economia pelo econometrista Tony Lawson. Para cumprir os objetivos propostos, a pesquisa deverá seguir duas etapas: na primeira, para introduzir questões históricas referentes à filosofia da ciência (em especial a econômica) e assim ambientar a discussão, será traçada uma trajetória que compreende desde o grupo conhecido como Círculo de Viena e Karl Popper até os filósofos do crescimento do conhecimento, Imre Lakatos, Thomas Kuhn e Paul Feyerabend; na segunda, para que se possa argumentar que de fato o realismo crítico em economia é capaz de superar os principais problemas daquela que é a filosofia da ortodoxia na economia, será feito um contraste da corrente crítico-realista de Lawson contra a do instrumentalismo metodológico, com base no conhecido texto metodológico de Milton Friedman. O resultado da primeira etapa é que se evidenciam o relativismo ontológico e a existência de inconsistências internas nas correntes filosóficas que servem de modelo para a ciência econômica. O resultado da segunda e última etapa é a indicação de um conjunto de inconsistências da metodologia ortodoxa que deriva de seu caráter relativista em termos ontológicos. Conclui-se que é possível argumentar em favor de uma ontologia realista para a ciência econômica.

Palavras-chave: Ontologia, Realismo-crítico, Metodologia Econômica

Instituição de fomento: FAPERJ